

# ELES VIVERAM CONOSCO - PE. CONRADO MARIA JOSÉ CALCANHO GAGLIARDI CSsR

[tavolaseminarios.blogspot.it/2016/07/eles-viveram-conosco-pe-conrado-maria.html](http://tavolaseminarios.blogspot.it/2016/07/eles-viveram-conosco-pe-conrado-maria.html)

## PE. CONRADO MARIA JOSÉ CALCANHO GAGLIARDI CSsR

**+15 de JULHO 1991**

Nasceu no dia 30 de setembro de 1928, na cidade de São Paulo, no Bairro da Penha. Filho de João Conrado Tosi Gagliardi, italiano de Busto Argísio (perto de Milão) e Maria Luíza Anselmo Calcagno Gagliardi, italiana de uma aldeia perto de Gênova. Família religiosa e de pais praticantes. Teve três irmãs religiosas da Congregação das Vicentinas de Gysegen, Foram 15 filhos no total que o casal teve, dos quais sete não chegaram a um ano de idade. Foi coroinha na Penha, em nossa igreja e aos 28 de janeiro de 1940, no final do 4º ano primário, entrou para o Seminário Santo Afonso, em Aparecida. Fez a profissão religiosa aos 02 de fevereiro de 1948; a profissão perpétua aos 02 de fevereiro de 1951. Fez os estudos superiores em Tietê, vindo a ser ordenado sacerdote no dia 27 de dezembro de 1952, em Tietê, pelo bispo D. José Carlos de Aguirre. Sua vida pastoral começa dando aulas no Seminário Santo Afonso, em fevereiro de 1954 (Português, Apologética, História Universal, Liturgia, Música) até 1956. Passa para o Seminário Maior de Tietê como professor de Música e Liturgia em 1956. Em 1957 foi coadjutor em Campinas- Goiânia. Em 1958- 1960: atendimento na Basílica de Aparecida. Em 1959-1960: professor de Filosofia no Seminário Maior, em Tietê. Nesse meio de tempo (65-67) fez o curso de Bacharelado e primeira licença em Filosofia pela Universidade de Louvain (Bélgica). Em 1973-1976: arquivista provincial e missionário. Em 1976 passa para a Equipe de Missões populares até ir para Roma, a serviço do Arquivo Geral da C.Ss.R., em 1988. Inteligente e muito culto, com problemas de saúde, embora o psicólogo e psiquiatra Dr. Colé tenha dito que Pe. Conrado não tinha nada, sofreu com operação de tireóide e daí talvez lhe tenham vindo os problemas. Tomava muito remédio. Não aceitava muito a opinião dos outros, e tinha muita dificuldade para a vida comum. Mas foi dedicado em seus trabalhos. Acredito que a doença o perseguiu desde o nascimento, pois nasceu muito raquítico. Faleceu em Roma, na hora de sua partida de volta para o Brasil. Tudo indica: bloqueio das vias respiratórias. Foi enterrado em Roma. Rezemos por ele. (Comunicado do Provincial Pe. Hélio de Pessato Libardi)

